

Divulgação



Espetáculo "Melodias de um Sonho"

Divulgação



Simplesmente eu, Clarice Lispector

Diego Bresani

JULIANA UEPA



Exposição fotográfica na Casa Niemeyer

Arquivo Pessoal



Mostra de cinema Vladimir Carvalho



Sombras revelam histórias

refletindo sobre violência de gênero e heranças simbólicas. A programação inclui a oficina "Poéticas da Sombra", voltada a artistas e educadores.

“Melodias de um Sonho”

• O Teatro Newton Rossi (Sesc Ceilândia) recebe no dia 2 de novembro, às 19h, o espetáculo "Melodias de um Sonho", do Projeto Musical Arte Jovem, sob direção do maestro Edmilson Júnior. A apresentação reúne mais de 130 crianças e jovens em um show emocionante que une música, dança e coral, em dois atos que celebram o poder transformador da arte. Ingressos a R\$ 10.

Monólogo “Hilário”

• O teatro do CEMTNORTE e o SESC Paulo Autran, em Taguatinga, rece-

bem o espetáculo "Hilário", de 04 a 06 de novembro (CEMTNORTE) e 24/11 (SESC). A montagem narra a história de um catador rotulado como "louco", abordando saúde mental, estigma e pertencimento. O ator Ricardo César interpreta o personagem, com direção de Nei Cirqueira e dramaturgia de Bruno Estrela. Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento.

Clarice Lispector em cena

• O Teatro Royal Tulip, em Brasília, recebe nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2025 o espetáculo "Simplesmente eu, Clarice Lispector", idealizado, adaptado e protagonizado por Beth Goulart. A montagem mescla depoimentos, correspondências e fragmentos das obras da escritora, explorando amor,

silêncio, solidão e a complexidade do feminino. Com cenografia minimalista, iluminação poética e trilha sonora original de Alfredo Sertã, a peça revela Clarice e suas personagens em diálogo intenso. Ingressos à venda pelo Sympla, classificação 12 anos.

PROJETO

Contação de histórias

* A 3ª edição da Oficina Sabiá leva 15 oficinas gratuitas a crianças de 4 a 6 anos da rede pública do DF. Inspiradas no livro Sabiá, de Adriana Nunes, as atividades unem música, leitura e colagem. A ação começa em 28 de outubro na Creche Jequitibá e segue em novembro por escolas do DF, com apoio do FAC/Secec-DF.

EXPOISÇÃO

Identidade afrobrasileira

* A Casa Niemeyer abre neste sábado, 1º de novembro, às 16h, a exposição "Foto Preto Grafa", com obras de sete artistas que exploram a fotografia como expressão da arte de matriz africana. A mostra integra o Mês da Consciência Negra e a abertura da VII Mostra de Cinema Negro Adélia Sampaio. Com curadoria de Claudio Bull, reúne trabalhos que vão da mitologia grega reinterpretada por corpos negros a registros de rituais e paisagens do Benin e de Brasília.

Mostra Vladimir Carvalho

* A Secretaria de Cultura e o Coletivo Maria Cobogó homenageiam Vladimir Carvalho com a exibição do curta "Vladimir Carvalho – Cinema e Memória", no Cine Brasília, um ano após sua morte. O filme, produzido pelo Sesc-DF e Marcia Zarur, traz sua última entrevista, gravada no Cinememória, espaço que reúne o vasto acervo do cineasta e símbolo de sua dedicação à história do cinema brasileiro.

Exposição ‘Intangível’

* A exposição "Intangível", aberta até 30 de novembro na Casa Aerada, no Varjão, propõe uma imersão sensorial sobre corpo e presença na era digital. Com entrada gratuita, reúne obras de Déborah Alessandra e Tarcísio Paniago que utilizam projeção, fumaça, tridimensionalidade e sobreposições em tecido, criando um diálogo entre arte, tecnologia e dança contemporânea.